



INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

EQUIPE NACIONAL DE FORMAÇÃO
PORTO ALEGRE-RS, NOVEMBRO/2014

Sumário

INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO	3
AS ETAPAS DA ROTA PILOTO	3
O PORQUÊ DO NOME “PILOTO”	3
AS EQUIPES-PILOTO.....	3
O CADERNO DO PILOTO.....	4
MOMENTOS IMPORTANTES	4
Passagem para o Clã de Pilotos.....	4
Acolhida no Clã - A Iniciação.....	4
A Entrega da Insígnia EP - A Integração.....	5
Preparação para a Longa Pista - O Aprimoramento Pessoal	5
Atravessando a Longa Pista (LP) - O Compromisso	5
Compromisso Piloto - Acesso à Rota Caminheira	6
Anexo 1 - Esquema da Progressão.....	7
Anexo 2 - Cerimônia do Compromisso Piloto (Cerimonial da UIGSE-FSE)	8

INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

Esse documento foi originado a partir do texto MANUAL DEL JEFE ROVER de autoria de Javier Delgado, da Associação Espanhola Guias e Escoteiros da Europa.

A Equipe Nacional Brasileira de Formação entendeu ser útil dividir o texto original espanhol em duas partes para favorecer pedagogicamente os momentos de formação, em especial as Rotas-Escolas.

AS ETAPAS DA ROTA PILOTO

As etapas a percorrer no último Ramo do Escoteirismo, que vai dos 17 anos de idade até os... são quatro: (Ver Scouts de Europa nº2).

1. Iniciação
2. Integração
3. Aprimoramento pessoal
4. Compromisso.

Neste primeiro volume, como seu próprio título sugere, vamos delinear as principais características dos Caminheiros-Pilotos, ou simplesmente Pilotos, aquilo que se oferece ao jovem que acaba de passar da Tropa de Exploradores, ou que tenha ingressado já adulto no Movimento, com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas e corrigir desvios.

O PORQUÊ DO NOME “PILOTO”

Não é de admirar que se dê o nome de “*projeto piloto*” a uma ideia nova que está sendo implantada. Pois bem, quando dentro do Método Educacional Escoteiro nos referimos a “*Caminheiro-Piloto*” queremos dizer que esta é proposta do Método ao jovem Explorador recém-passado aos Caminheiros, ou a um jovem-adulto recém-chegado ao Movimento: que ele experimente e prove o Método, como passo prévio para a entrada na Companhia de Caminheiros como Rover. (Rover é aquele que realizou um Compromisso de Serviço, em uma cerimônia própria).

AS EQUIPES-PILOTO

As Equipes de Pilotos acolhem os Exploradores (os jovens que vem da Tropa de Exploradores), ou os jovens que jamais foram exploradores, com idade entre 17 e 19 anos. Em geral a etapa de Caminheiro-Piloto dura, no máximo, dois anos. Em alguns casos pode durar somente um ano. A idade central se situa ao redor de 18 anos, que coincide com a maioria civil dos jovens e com a entrada na idade adulta. São as vésperas das grandes decisões na vida do jovem: vocação pessoal e profissional, responsabilidades pessoais, serviço no Movimento, etc...

Nesta idade a formação do indivíduo não está ainda concluída. Porém o jovem, nesta idade, já tem um conjunto de experiências e conhecimentos que ele deve por a serviço dos demais em um prazo médio de tempo, no escoteirismo e fora dele. Baden-Powell disse: “*Por que não passar (aos menores) seus conhecimentos, de maneira a eles*”

EQUIPE NACIONAL DE FORMAÇÃO - INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

participarem da vida com certa bagagem, de tal forma que possam subir, de imediato, a escada da eficiência e da sensatez?". (Prefácio de Caminhos para o Sucesso).

Será então necessário que, nesta etapa, o Piloto tome verdadeira consciência disto e que aprenda a servir no verdadeiro sentido do serviço.

Consciente de suas deficiências, o Piloto quer, não obstante, "assumir o timão" (dai seu nome de piloto de navio, que maneja o timão), deseja ser o protagonista, o motor de sua própria formação e de sua própria vida, não deixando que outros as dirijam, ele deseja "remar a própria canoa" (B-P). Essas intenções são próprias de homens jovens e o Escoteirismo se utiliza deles, de maneira virtuosa, para conduzir a formação dos seus Pilotos.

Tudo isto o Piloto aprende convivendo com outros jovens que, com ele, têm a mesma intenção e finalidade. Com eles forma, assim, uma Equipe, que não será muito numerosa: de 4 a 6 elementos. O círculo vai se fechando sobre ele. Primeiro a unidade pedagógica foi a Alcateia formada por uma vintena de Lobos, depois a Patrulha de Exploradores com uns 8 meninos e agora a Equipe cujos membros se contam com os dedos de uma mão; e, em breve ele estará sozinho frente à sua missão pessoal para a qual Deus o escolheu.

O CADERNO DO PILOTO

O Caderno do Piloto é o suporte escrito mais apreciado nesta etapa, pois ele vai introduzindo a caminhada e levando o Piloto a descobrir qual é o seu ideal. É o companheiro inseparável em toda a etapa de Piloto. Como o nome indica é um caderno e não um livro texto. O Piloto deverá trabalhar constantemente sobre ele: sublinhar, marcar, ampliar, incluir ideias e frases. Nele se respira o espírito dos Caminheiros (o espírito de Rota – peregrinação, jornadas...) e se responde às principais inquietações do explorador que acabou de deixar a Tropa: A necessidade da Rota; a vida em equipe a nível individual e nível coletivo, para conseguir atingir os fins desejados e levar a cabo o seu significado; as pessoas que o acompanham na caminhada; as etapas a cumprir etc...

Não pode ser desprezada nesta etapa a ajuda que é o Caderno do Piloto, que permite plasmar as experiências e entender como jovem vai progredindo por meio delas.

MOMENTOS IMPORTANTES

Uma série de momentos importantes acompanha a vida do Piloto, que, como uma peça musical vão crescendo até o momento que o levam a se comprometer com uma vida de serviços, momento em que ele abandonará a Rota Piloto para trilhar a Rota Caminheira dos que caminham com um compromisso explícito e concreto.

Passagem para o Clã de Pilotos

Com uma cerimônia simples e aberta à iniciativa dos implicados (o Cerimonial não impõe cerimônia alguma) o explorador, que terminou seu período de formação na Tropa de Exploradores, passa ao Clã de Pilotos e se integra em uma das Equipes que o compõe.

Acolhida no Clã - A Iniciação

EQUIPE NACIONAL DE FORMAÇÃO - INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

O mais rápido possível e no decurso de uma Rota de fim de semana, se acolhe os novos Pilotos. Faz-se lhes uma apresentação do estilo de vida em Rota e do desenvolvimento da Etapa Piloto.

Este primeiro contato dos novos Pilotos com a Rota deve ser muito bem preparado para que se constitua em momento verdadeiramente importante e para que efetivamente desperte o interesse dos jovens que podem estar um pouco desorientados com a realidade diferente daquela que viveram durante 5 anos na Tropa de Exploradores. A apresentação da nova realidade, mais que com intermináveis conversas, deve efetuar-se com gestos significativos: marchas, serviço, oração, vigília. Eis a iniciação à Rota.

A Entrega da Insígnia EP - A Integração

Transcorrida a fase de Iniciação à Rota que deve ter durado um trimestre o Piloto recebe a Insígnia EP durante uma cerimônia denominada “*Admissão de Piloto*”. Nela se compromete perante todo o Clã de Pilotos a preparar a Longa Pista e o Compromisso Piloto mediante os quatro “**Marcos da Rota**”:

- Serviço
- Qualificação técnica
- Piloto Padrinho
- Diretor Espiritual

Registrando tudo por escrito em seu Caderno o Piloto inicia sua fase de integração na Equipe e no Clã de Pilotos, em particular e na Companhia de Caminheiros em geral.

Preparação para a Longa Pista - O Aprimoramento Pessoal

Além de participar das atividades no Clã e na Equipe, o Piloto realiza um trabalho fundamental em nível pessoal (que é a principal razão ou justificativa para a fase Piloto), que visa alcançar uma progressão real e ótima nos **cinco “Fins do Escoteirismo”**:

- Sentido de Deus,
- Sentido de serviço,
- Desenvolvimento do caráter,
- Desenvolvimento da saúde física
- Sentido do concreto.

Os Marcos da Rota são o meio concreto para preparar a Longa Pista. Também se pode adotar como método de trabalho a definição de dois ou três eixos de esforços entre os cinco fins, durante vários períodos de tempo sucessivos entre dois ou três meses. Esta preparação deve durar de 9 a 18 meses, porém uma preparação intensiva que dure 6 meses também pode ser admitida. Desta forma começa a materializar-se a fase de aprofundamento pessoal.

Todos os Pilotos têm que realizar esta preparação, mesmo aqueles que não farão a Longa Pista (A Longa Pista, apesar de recomendada não é obrigatória para todos e dependerá das circunstâncias pessoais e do passado escoteiro de cada um).

A última parte da preparação pode ser realizada pelo Piloto, excepcionalmente, já como assistente de uma Tropa, se as circunstâncias assim exigirem.

Atravessando a Longa Pista (LP) - O Compromisso

EQUIPE NACIONAL DE FORMAÇÃO - INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

Quando a Chefia, o Conselheiro Religioso e o próprio Piloto (e o Padrinho Piloto se não for o próprio Chefe) considerarem que a preparação está adequada se monta e se percorre a Longa Pista, momento privilegiado, tempo forte e centro da progressão da Etapa Piloto.

Durante dois ou três dias o Piloto vai ao “deserto”, lugar de solidão e favorável à oração e à meditação, como passo prévio ao Compromisso de Serviço que ele vai realizar. Segue assim os passos de Jesus Cristo, que se retirou ao deserto antes de começar sua Missão (Lc 4,1-13). É ali que ele toma ar para “*encher os pulmões com o Espírito*”.

Compromisso Piloto - Acesso à Rota Caminheira

Depois de passar com sucesso (e sem nenhuma irregularidade grave) pela Longa Pista, é realizado o Compromisso Piloto, mediante o qual o Piloto se compromete a um serviço concreto durante três anos. Este serviço pode ser dentro do Movimento (como chefe ou assistente, que é um serviço privilegiado para um explorador, pois consiste em formar almas, ou de especialização técnica em particular, instrutor para uma determinada tarefa, etc...), ou fora dele em uma tarefa cívica, social ou religiosa.

O Compromisso se realiza frente todo o Clã de Pilotos quando o Aspirante recebe a insígnia R.P (Rover Piloto - Responde Presente) convertendo-se em um Rover Piloto (quer dizer, um Caminheiro em período de prova, porém, de qualquer forma, um Caminheiro). Desta maneira abandonará a Equipe e o Clã de Pilotos para se dedicar ao serviço escolhido. Inicia-se assim a fase de Compromisso, que não durará somente os três anos do serviço escolhido, porém é um primeiro passo para levar o Compromisso ao longo da vida: A Partida.

Devemos acrescentar que para os Pilotos que não percorreram LP (que devem ser uma minoria) o Compromisso Piloto não se realiza mediante uma cerimônia, de uma maneira tão explícita. No entanto, o fato de deixar a Equipe após cerca de dois anos, implica em um Compromisso pessoal de serviço, embora isto não seja feito em uma cerimônia pública, mas feito de uma maneira particular.

E depois... a Rota Caminheira.

Ao abandonar o Clã de Pilotos, o jovem se integra ao Clã de Roveres da Companhia de Caminheiros que reúne todos os Chefes e Exploradores adultos do Agrupamento, cuja responsabilidade recai sobre o Chefe do Agrupamento (C.A).

Anexo 1 - Esquema da Progressão



EQUIPE NACIONAL DE FORMAÇÃO - INTRODUÇÃO À ROTA PILOTO

Anexo 2 - Cerimônia do Compromisso Piloto (Cerimonial da UIGSE-FSE)

O Piloto, ao regressar da Longa Pista, apresenta seu Relatório ao Chefe do Clã Piloto. Se for aprovado, recebe a Insígnia “RP” em uma cerimônia muito simples em que participam a Chefia e os Roveres do Clã Piloto.

CHEFE: IRMÃO. SEGUISTE ATÉ O FINAL A LONGA PISTA. O QUE TE ESPERA APARTIR DE AMANHÃ VAI EXIGIR DE TI MAIS ENERGIA. NECESSITARÁS DE MAIS CONSTÂNCIA NO ESFORÇO, MAIS PRUDÊNCIA NA AÇÃO, MAIS PACIÊNCIA NAS PROVAÇÕES. ESTÁS PREPARADO PARA PARTIR POR UMA PISTA MAIS LONGA NA QUAL DEVERÁS COMPROMETER-TE POR COMPLETO?

PILOTO: SIM, CHEFE!

CHEFE: O EXPLORADOR É AMIGO DE TODOS E AMIGO DOS DEMAIS EXPLORADORES. DORAVANTE DEVERÁS ARRISCAR-TE PELOS DEMAIS. NESTA ENCRUZILHADA DO CAMINHO DEVES ESCOLHER ENTRE O SERVIÇO AOS TEUS IRMÃOS MENORES DO MOVIMENTO E O COMPROMISSO, POR MEIO DE TEU TRABALHO PESSOAL, A SERVIÇO DE OUTRA OBRA, PROFANA OU RELIGIOSA. FIZESTE TUA ESCOLHA?

PILOTO: SIM, CHEFE! ESCOLHI SERVIR COMO CHEFE EXPLORADOR (OU CHEFE DE LOBOS, INSTRUTOR, CATEQUISTA, VOLUNTÁRIO PARA...).

CHEFE: MUITO BEM! NA VIDA QUE ESCOLHESTES DEVERÁS DAR O MELHOR DE TI MESMO. DEVES SER UM PILAR VIVO, CAPAZ DE REUNIR OS MAIS FRACOS AO TEU REDOR NOS MOMENTOS DIFÍCEIS. PODEMOS CONTAR CONTIGO PARA HONRAR O MOVIMENTO DOS EXPLORADORES E OS CHEFES QUE AJUDARAM A FORMAR-TE?

PILOTO: SIM, CHEFE! ASSIM PROMETO!

CHEFE: ACEITO A TUA PALAVRA E O E TE ADMITO COMO ROVER-PILOTO. AQUI TENS A TUA INSIGNIA. QUE SIRVA PARA RECORDAR A TODOS QUE TE COMPROMETESTES COM UMA MISSÃO DA QUAL NADA PODERÁ AFASTÁR-TE.

TODOS RECITAM A ORAÇÃO DO EXPLORADOR

O CONSELHEIRO RELIGIOSO DÁ A BÊNÇÃO AO NOVO ROVER-PILOTO